

## Metástases Retrofaríngeas: Uma Apresentação Rara e Frequentemente Agressiva de Carcinoma Papilar da Tireoide

### Retropharyngeal Metastasis: A Rare and Frequently Aggressive Presentation of Papillary Thyroid Carcinoma

Mariana CALDEIRA <sup>1</sup>, Carmen ALONSO<sup>1</sup>, Ana BRANCO<sup>1</sup>, Telma MENDES<sup>1</sup>, Paula SOARES <sup>2,3,4</sup>  
Acta Med Port 2026 May;39(5):323-325 • <https://doi.org/10.20344/amp.24464>

**Palavras-chave:** Carcinoma Papilar da Tireoide; Metástase Linfática; Neoplasias da Tireoide  
**Keywords:** Lymphatic Metastasis; Thyroid Cancer, Papillary; Thyroid Neoplasms

Em Portugal, o carcinoma da tireoide é a oitava neoplasia maligna mais frequente, com cerca de 2300 novos casos por ano, sendo significativamente mais comum no sexo feminino, onde constitui a terceira forma de cancro mais incidente.<sup>1</sup>

A sua incidência tem vindo a aumentar, chegando a triplicar nos últimos 30 anos, fenómeno largamente atribuído ao sobrediagnóstico. Este aumento relaciona-se com a disseminação de métodos imagiológicos de elevada sensibilidade, como a ecografia cervical de alta resolução, a tomografia computadorizada (TC), a ressonância magnética e a tomografia por emissão de positrões, que permitem a deteção de nódulos tiroideus pequenos e assintomáticos, muitos inferiores a 1 cm, correspondendo frequentemente a microcarcinomas papilares que, em vários casos, não causariam sintomas nem teriam impacto na mortalidade.

Paralelamente, os critérios diagnósticos e patológicos têm sido continuamente atualizados, nomeadamente com a publicação da 5.ª edição da Classificação da Organização Mundial de Saúde de neoplasias endócrinas.<sup>2</sup>

Existem igualmente fatores ambientais e de estilo de vida que podem contribuir para este fenómeno, incluindo a exposição à radiação ionizante na população pediátrica, o défice ou excesso de iodo, doenças endócrinas como a obesidade e a síndrome metabólica, bem como uma área emergente de investigação relacionada com os disruptores endócrinos ambientais.

Apesar deste aumento da incidência, a mortalidade por carcinoma da tireoide tem-se mantido globalmente estável, o que reflete um tratamento eficaz, com melhorias nas técnicas cirúrgicas, vigilância ativa, melhor cobertura populacional e avanços nos tratamentos adjuvantes.<sup>3</sup>

O carcinoma da tireoide apresenta-se de diversas formas, consoante as características tumorais e da população envolvida. O carcinoma da tireoide pediátrico constitui um

exemplo paradigmático, apresentando-se com maior frequência sob a forma de adenopatias cervicais isoladas que, ao contrário do que ocorre na população adulta, podem ser erradamente interpretadas como adenopatias reativas associadas a amigdalites de repetição, muito frequentes na população pediátrica.

Adicionalmente, existem tumores que cumprem critérios para serem classificados como carcinomas de alto grau, com um comportamento mais agressivo, associado a piores resultados.<sup>4</sup> Incluem-se neste grupo casos com necrose tumoral ou alto índice mitótico na análise do tumor primário. No caso do carcinoma papilar da tireoide, podem observar-se situações em que as metástases ganglionares são mais extensas do que o próprio tumor primário, ou em que estas se localizam em regiões anatómicas pouco comuns, como o espaço retrofaríngeo.<sup>5</sup>

O artigo de Pina *et al*, publicado na Acta Médica Portuguesa, descreve uma experiência institucional sobre a prevalência de metástases retrofaríngeas no carcinoma papilar da tireoide, abordando a sua gestão e comparando os seus resultados com a literatura existente, constituindo um contributo relevante para o conhecimento desta entidade rara.<sup>6</sup>

As metástases retrofaríngeas no carcinoma papilar da tireoide representam um fenómeno raro e pouco investigado. A série de casos de Pina *et al* apresenta uma prevalência de 2,3% na população submetida a TC-cervical no Instituto Português de Oncologia de Lisboa entre janeiro de 2015 e janeiro de 2023, valor que se encontra dentro do intervalo descrito na literatura, embora baseado numa população selecionada.<sup>7</sup>

Este tipo de metástases poderá surgir em resultado da presença de canais linfáticos aberrantes ou de, alternativamente, fluxo linfático retrógrado após linfadenectomia cervical associada à tireoidectomia total durante a abordagem

1. Serviço de Medicina Interna. Unidade Local de Saúde da Cova da Beira. Covilhã. Portugal.

2. Grupo "Cancer Signalling and Metabolism". Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S). Universidade do Porto. Porto. Portugal.

3. Instituto de Patologia e Imunologia Molecular (Ipatimup). Universidade do Porto. Porto. Portugal.

4. Departamento de Patologia. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto. Porto. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Mariana Caldeira. [marianax943@gmail.com](mailto:marianax943@gmail.com)

**Revisto por/Reviewed by:** Joana Lérias, Leonor Pinto

**Recebido/Received:** 08/01/2026 - **Aceite/Accepted:** 04/03/2026 - **Publicado/Published:** 04/05/2026

Copyright © Ordem dos Médicos 2026



terapêutica inicial. Esta segunda hipótese tenta também justificar o facto de estas metástases surgirem frequentemente sob a forma de recidiva, no contexto da exploração de doença residual, e não na apresentação inicial da doença.

Na maioria dos casos, as metástases retrofaríngeas são assintomáticas, no entanto, quando sintomáticas, podem provocar efeito de massa nesse espaço, que se pode manifestar através de disfagia, dispneia ou sensação de corpo estranho.

Estas metástases não são investigadas de forma sistemática, uma vez que os sintomas associados são inespecíficos e podem resultar de múltiplas outras patologias benignas ou malignas mais frequentes, o que conduz frequentemente a um diagnóstico tardio, por vezes já em estadios avançados, muitas vezes associado a metástases à distância. Assim, o seu reconhecimento exige conhecimento prévio da sua existência e prevalência, aspetos ainda pouco explorados a nível nacional e internacional, o que reflete a escassez de estudos originais que incidam sobre este tema.

A sua gestão pode incluir vigilância ativa, nos casos de metástases retrofaríngeas pequenas, assintomáticas e sem evidência de progressão imagiológica. Em situações sintomáticas e/ou de maior dimensão, podem ser consideradas opções terapêuticas médicas, como iodo radioativo, radioterapia externa ou outros tipos de terapêutica sistémica, como inibidores de tirosina-cinase. O tratamento cirúrgico constitui a única abordagem potencialmente curativa, embora associada a riscos significativos, incluindo lesão de nervos cranianos e estruturas vasculares vitais durante a dissecação do espaço retrofaríngeo.

Curiosamente, na série de Pina *et al*, observa-se uma frequência elevada de metástases à distância (66,7%), das quais 26,7% foram diagnosticadas de forma síncrona, e de três óbitos (ou seja, 20%), dois deles diretamente relacionados com a progressão da doença tiroideia (mortalidade específica de 13,3%). Resta apurar, em estudos adicionais, se estes valores refletem alguma especificidade do centro nacional de referência em Oncologia onde a série foi obtida, ou se sugerem que a presença de metástases retrofaríngeas em carcinoma papilar da tiroide poderá constituir um indicador potencial de doença biologicamente mais agressiva.

Complementarmente, 60% dos doentes apresentaram invasão linfovascular e 53% extensão extratiroideia, características tradicionalmente associadas a um maior risco de

disseminação sistémica, o que poderá reforçar a hipótese de existência de um fenótipo biologicamente mais agressivo.

Atualmente, esta forma de apresentação é classificada como estadio N1b, que exige uma abordagem multidisciplinar, baseada na estratificação de risco individual, e que considera fatores como a idade, o tamanho tumoral e a extensão extratiroideia, de modo a assegurar o equilíbrio entre eficácia terapêutica e iatrogenia.<sup>8</sup>

Apenas um terço dos casos da série de Pina *et al* foi identificado no estadiamento inicial, o que reforça a limitação da ecografia cervical na avaliação do espaço retrofaríngeo e a eventual necessidade de imagiologia transversal em doentes de maior risco.

Esta é a primeira série de casos publicada em Portugal sobre metástases retrofaríngeas no carcinoma papilar da tiroide, pelo que acreditamos que poderá contribuir para sensibilizar a comunidade médica para esta forma rara de apresentação de carcinoma papilar da tiroide, e promover um diagnóstico mais precoce e um tratamento mais adequado, potencialmente associado a menor morbidade. Apesar da escassez de dados prospetivos limitar a definição de estratégias terapêuticas padronizadas, acreditamos que este estudo poderá servir de base para o desenvolvimento futuro de orientações específicas, que venham a ter impacto na redução da mortalidade e morbidade associadas a esta doença.

#### ACKNOWLEDGMENTS

As autoras declaram que não foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial na preparação ou elaboração deste manuscrito.

#### CONTRIBUTO DOS AUTORES

MC: Redação, revisão e edição do manuscrito.

AB, TM, CC, PS: Revisão do manuscrito.

Todas as autoras aprovaram a versão final a ser publicada.

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Não existem conflitos de interesse para a redação deste trabalho.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

#### REFERÊNCIAS

1. Bray F, Laversanne M, Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Soerjomataram I, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin.* 2024;74:229-63.
2. World Health Organization. WHO Classification of Tumours of Endocrine Organs. 5ª ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2022.
3. Raposo L, Morais S, Oliveira MJ, Marques AP, José Bento M, Lunet

- N. Trends in thyroid cancer incidence and mortality in Portugal. *Eur J Cancer Prev.* 2017;26:135-43.
- Caldeira M, Canberk S, Macedo S, Melo M, Máximo V, Soares P. Comparative analysis of follicular cell-derived thyroid carcinoma: assessing the impact of high-grade features in an advanced disease cohort. *Virchows Arch.* 2025;486:1305-15.
  - Amado A, Teixeira E, Canberk S, Macedo S, Castro B, Pereira H, et al. Subcentimetric papillary thyroid carcinoma with extensive lymph node and brain metastasis: case report and review of literature. *Endocrinol Diabetes Metab Case Rep.* 2023;2023:23-5.
  - Pina H, Cavaco D, Nogueira R, Leite V. Retropharyngeal lymph node metastases in papillary thyroid carcinoma: a case series and literature review. *Acta Med Port.* 2025;38:765-72.
  - Sandler ML, Xing MH, Levy JC, Chai RL, Khorsandi AS, Gonzalez-Velazquez C, et al. Metastatic thyroid carcinoma to the parapharyngeal and retropharyngeal spaces: systematic review with seven newly reported cases describing an uncommon presentation of a common disease. *Head Neck.* 2021;43:1331-44.
  - Durante C, Hegedüs L, Czarniecka A, Paschke R, Russ G, Schmitt F, et al. 2023 European Thyroid Association clinical practice guidelines for thyroid nodule management. *Eur Thyroid J.* 2023;12:e230067.